



DIFUSÃO DO ACERVO DE LIVROS RAROS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA ETEC GETÚLIO VARGAS

Prof^a Me. Camila Polido Bais Hagio

Etec Getúlio Vargas – Centro Paula Souza

camila.hagio@etec.sp.gov.br

www.memorias.cpscetec.com.br



- **Decreto nº 2118-B**, publicado em 28 de setembro de **1911** pelo Governo do Estado de São Paulo criou a **Escola Profissional Masculina da Capital**, atual **Etec Getúlio Vargas**.
- Primeiro endereço (1911): Rua Muller, nº 04, no bairro do Brás.
- Segundo endereço (1917): Rua Piratininga, nº 105, no bairro do Brás.
- Endereço atual (1964): Rua Clóvis Bueno de Azevedo esquina com Rua Moreira e Costa, no bairro do Ipiranga.

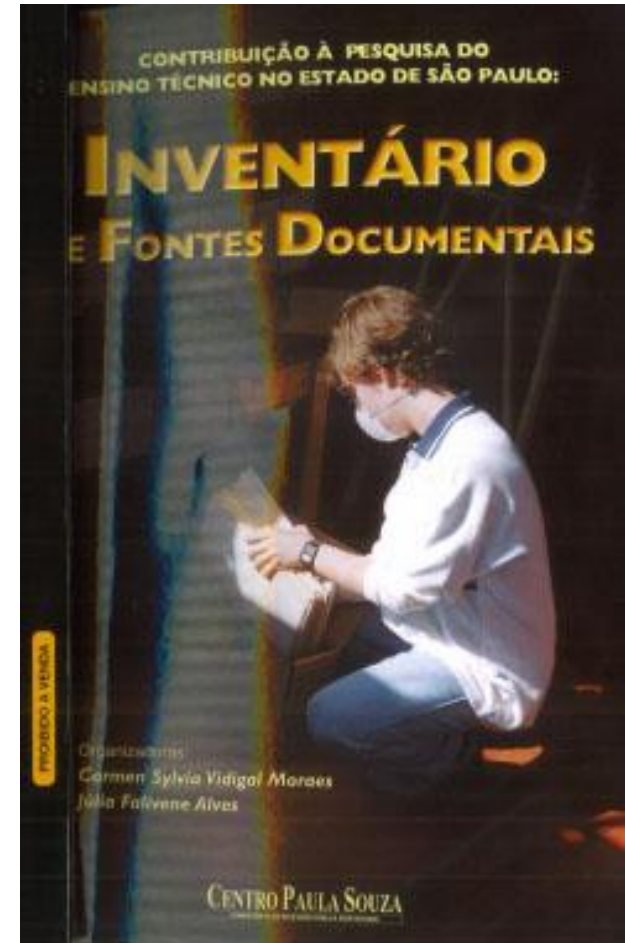


Fotografia do Relatório de Direção de 1927,
elaborado pelo diretor Aprígio de Almeida
Gonzaga.

- 1998 a 2002: Participação da Etec Getúlio Vargas no projeto **“Pesquisa sobre o Ensino Público Profissional no Estado de São Paulo: Memória Institucional e Transformações Histórico-Espaciais”**, parceria entre o Centro Paula Souza (CPS), o Centro de Memória da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (CME/USP), e a Fundação de Apoio à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), sob coordenação das professoras Júlia Falivene Alves (Cetec/CPS) e Carmen Silvia Vidigal de Moraes (CME/FEUSP).



- O livro *Inventário de Fontes Documentais – Contribuição à pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo*, publicado em 2002, fruto daquele projeto, descreve o acervo da biblioteca com o número de **181 livros raros**, com datas variando de 1872 a 1950, somando um total de 82.606 folhas (Moraes, 2002, p.95).



Capa do livro.



Canto da Bibliotheca escolar, que conta cerca de 3.000 volumes, fundada e mantida pela associação dos alunos.

Fotografia do Relatório de Direção de 1926, elaborado pelo diretor Aprígio de Almeida Gonzaga.



Caixas com os livros raros do Centro de Memória da Etec Getúlio Vargas (Março, 2018).



Conceito de livro raro:

- Na literatura brasileira sobre este assunto, destacam-se dois estudiosos, **Ana Virgínia Pinheiro e Rubens Borba de Moraes**.
- Para Moraes o que faz um livro ser raro é a sua procura. Em seu livro *O bibliófilo aprendiz*, uma espécie de manual, Moraes (2005) destaca algumas particularidades que devem ser observadas na consideração da raridade de um livro, como: sua procura, seu valor internacional, ser a primeira impressão de uma obra célebre, ter sido impresso por um tipógrafo famoso ou ter suas ilustrações feitas por um renomado ilustrador, sua procedência, anotações e assinaturas, ser uma obra censurada, entre outras.
- Já para Pinheiro (1989), o conceito de raridade bibliográfica remete ao caráter artesanal da obra e aos seus aspectos bibliológicos, como por exemplo, inexistência de página de rosto ou de colofão (data e local de feitura), assinaturas, além de seu valor cultural e das características do exemplar.



Conceito de livro raro:

- a) Todas as impressões dos séculos XV, XVI e XVII;
- b) Impressões do século XVIII até 1720;
- c) Obras editadas no Brasil até 1841;
- d) Edições de tiragens reduzidas;
- e) Edições especiais, de luxo, para bibliófilos;
- f) Edições clandestinas;
- g) Obras esgotadas;
- h) Exemplares de coleções especiais, em geral com belas encadernações e “ex-libris”;
- i) Exemplares com anotações manuscritas de importância, incluindo-se dedicatórias.

(BIBLIOTECA NACIONAL, 2012, Critérios de Raridade da Fundação Biblioteca Nacional, Apresentação, Disponível em <https://www.bn.gov.br/producao/documentos/criterios-raridade-fundacao-biblioteca-nacional>).



Carimbo seco da Escola Profissional Masculina



Carimbo da Escola Profissional Masculina

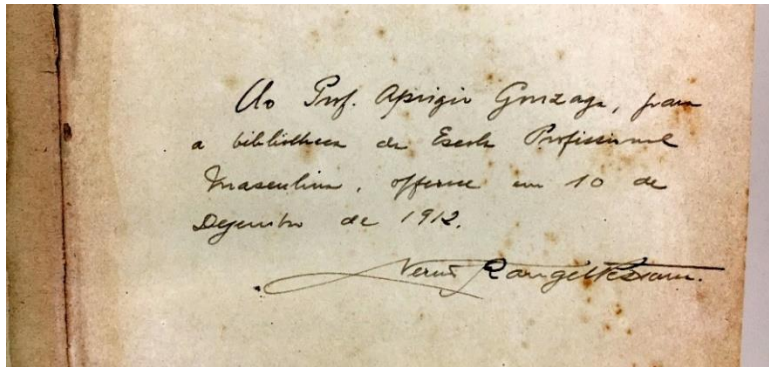


Selo do Instituto Profissional Masculino

Carimbo do Colégio Industrial Estadual Getúlio Vargas



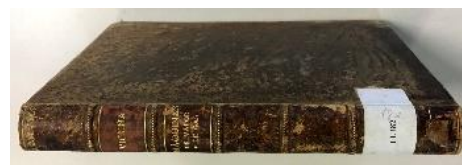
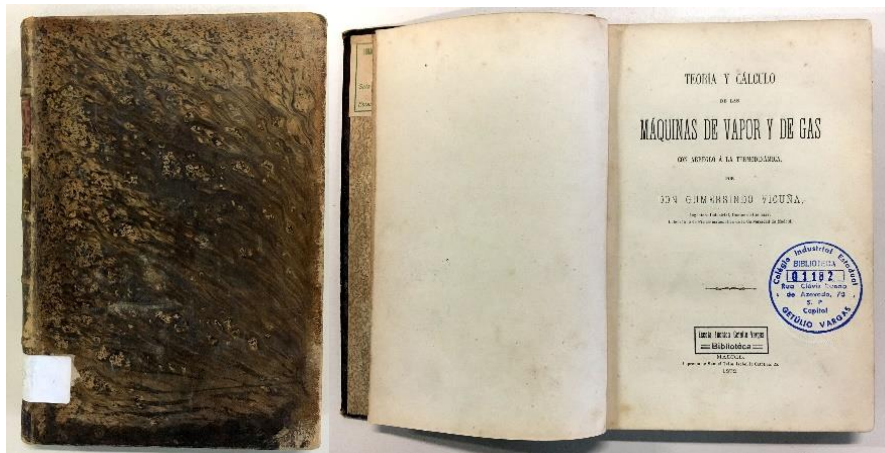
Carimbo da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas integrada ao Centro Paula Souza



Anotação de doação de livro para a biblioteca da Escola Profissional Masculina (1912).

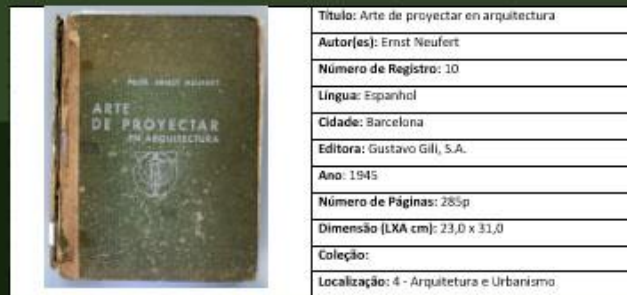


Edição de luxo: capa de madeira e a lombada em couro, livro O Ensino Technico-Profissional e Domestico em São Paulo, de autoria do superintendente Horácio da Silveira, publicado em 1935.



Capa, folha de rosto e lombada do livro mais antigo (1872) do acervo do Centro de Memória da Etec Getúlio Vargas.

Livros Raros



- Total de 222 títulos de livros raros;
- Divididos em 26 temas/assuntos;
- Armazenados em 45 caixas;
- Ficha GEPEMHEP/CPS: título, autor, número de registro, língua, cidade, editora, ano, número de páginas, dimensões, coleção e localização.
- Fase atual: formatação e diagramação;
- Difusão inicial: meios digitais (ebook, sites oficiais).



Referências:

- BIBLIOTECA NACIONAL. (Brasil). Critérios de Raridade da Fundação Biblioteca Nacional, Apresentação, 2012. Disponível em <https://www.bn.gov.br/producao/documentos/criterios-raridade-fundacao-biblioteca-nacional>. Acesso em 27 de jun. de 2018.
- CARVALHO, Maria Lucia M. Carvalho. Clube de Memória XXIV - O inventário como instrumento de proteção do Patrimônio Histórico Educativo e do Patrimônio Cultural e Tecnológico no Centro Paula Souza (2015). Disponível em: http://www.cpsctec.com.br/memorias/arquivos/clube_memoriaxxi.pdf. Acesso em 27/06/2018.
- CREVILARI, Vinicius. Biblioteca Brasileira lança livro sobre Rubens Borba de Moraes. Jornal da USP, 09 de mar de 2016. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/biblioteca-brasiliana-lanca-livro-sobre-rubens-borba-de-moraes/>. Acesso em 27/06/2018.
- GONZAGA, Aprígio (1926). Escola Profissional Masculina da Capital. Relatório do ano de 1926. Centro de Memória da ETEC Getúlio Vargas
- GONZAGA, Aprígio (1927). Escola Profissional Masculina da Capital. Relatório do ano de 1927. Centro de Memória da ETEC Getúlio Vargas
- MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Julia Falivene (org.). Escolas públicas do Estado de São Paulo: uma história em imagens (álbum fotográfico). São Paulo: Centro Paula Souza, 2002.
- MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. ALVES, Julia Falivene (org.). Contribuição à pesquisa do ensino técnico no Estado de São Paulo: Inventário de fontes e documentos. São Paulo: Centro Paula Souza, 2002.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Livro raro e sustentável. Revista Museu, 18 de maio de 2015. Disponível em: <https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2015/3098-livro-raro-e-sustentavel.html>. Acesso em 27/06/2018.
- RODRIGUES, Márcia Carvalho. Livros raros na Universidade de Caxias do Sul (identificação e catalogação descritiva). Dissertação. Universidade de Caxias do Sul, 2007.
- RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p. 115-121, jan./abr. 2006. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf. Acesso em 27/06/2018.
- SOARES, Suelen Garcia. Organização e preservação de livros raros na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Monografia. Universidade de Brasília, 2009.